

EIV SC

Estágio Interdisciplinar de Vivência – Santa Catarina

[O Estágio](#) [Atividades](#) [Materiais](#) [Notícias](#) [Contato](#)

Carta da Comissão Política Pedagógica sobre a postura Juventude Comunista Avançando (JCA) durante a construção dos últimos EIV's em Santa Catarina

 [admin](#)  [Postagens](#)

 02/09/2017  0 Comment

Esta carta é o resultado de experiências e avaliações acumuladas pelos integrantes da Comissão Política Pedagógica do EIV-SC que vieram construindo o estágio durante os últimos anos e que no início desse ano julgaram necessária a construção deste documento. Os apontamentos feitos aqui são produtos da visão da comissão que construiu o estágio em 2016 e o realizou no início de 2017, não representando a totalidade dos integrantes que hoje constroem o EIV-SC.

Entendemos o EIV como um espaço importante para a formação da militância, que possibilita o intercâmbio entre pessoas do campo e cidade, e que se constitui enquanto uma ferramenta política e pedagógica na qual, as/os militantes envolvidas/os no processo de construção do mesmo, estão em constante processo de formação.

Desde seu início (no ano de 2006), a EIV-SC vem sendo construída por pessoas de distintas organizações e independentes, que possuem ideologias e concepções de ação política distintas, porém que convergem numa visão central: anti-capitalista, e valorização dos movimentos camponeses. Percebemos a importância que estas diferenças podem trazer para o enriquecimento do espaço, de modo a evitar que o estágio se torne fechado-restrito a uma única visão ideológica. Assim sendo, destacamos o quão importante são as distintas organizações e independentes fazendo parte do processo engajado dessa construção.

Esta carta vem no sentido de trazer nossas críticas frente às posturas e vícios demonstrados pela JCA, nos últimos anos de construção do EIV em SC.

Posts recentes

AVISO! O EIV-SC 2018, infelizmente, está SUSPENSO.

8º Encontro Nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)

Arpilleras: atingidas por barragens bordando a resistência 

Carta da Comissão Política Pedagógica sobre a postura da União da Juventude Comunista (UJC) durante a construção dos últimos EIV's em Santa Catarina

Carta da Comissão Política Pedagógica sobre a postura Juventude Comunista Avançando (JCA) durante a construção dos últimos EIV's em Santa Catarina

Categorias

[EIV radiofônico](#)

[Eventos](#)

[Materiais de formação](#)

[Postagens](#)

[Reportagens](#)

Comentários

 [admin](#) em [Construção EIV-SC 2017](#)

O documento surge, após avaliação coletiva, do estágio interdisciplinar de vivência de 2017, em que entendemos que para receber o retorno da organização perante algumas críticas de atuações recorrentes, precisávamos explicitá-las em documento público, para que assim possamos abrir o diálogo, e possibilitar a autocrítica das/os mesmas/os, que entendemos como necessária, para o avanço no processo de construção coletiva.

No ano de construção do EIV-SC 2017, tivemos a participação de dois militantes da organização do estágio e na composição da CPP. Os mesmos, se fizeram ausentes em diversos momentos importantes para a manutenção do estágio, que a cada ano, passa por dificuldades financeiras, frente ao cenário político vivenciado. Além das ausências que nem sempre eram de diálogo com o grande grupo, tivemos dificuldades para execução de tarefas. Sendo que um militante envolvido no estágio não se comprometeu na execução de nenhuma tarefa, durante o ano. E outro militante, apresentou falta de atenção na execução de tarefas, e falta de comunicação dos repasses.

Esse problema de comunicação gerou diversas situações desnecessárias e umas delas ocasionaram transtornos durante o estágio. Uma se deu quando uma pessoa, de outra organização política UJC, estagiária do ano anterior, avisou/pediu a um dos militantes da JCA, que a mesma iria passar dias no período de formação do EIV-2017, e o mesmo não nos repassou para levarmos em discussão. A pessoa no caso, chegou um dia pela noite no estágio, alegando ter nos informado, quando muitos de nós não fazíamos ideia da possibilidade do ocorrido, gerando a impressão a muitos, uma falta de seriedade com o espaço do EIV, entendendo que para estar presente fizemos um trabalho de construir e selecionar pessoas, e a participação não se dá no amiguismo, ou como um lugar de férias, de rever pessoas. Essa situação gerou um conflito, que poderia ser evitado ou minimizado com a comunicação comprometida com o coletivo.

Essa mesma falta de comunicação se mostrou presente, quando alguns estagiários/os do ônibus de transporte para o oeste do estado, ficaram algumas horas a mais no assentamento de formação, e combinaram uma assembléia com esta minoria para rever um acordo coletivo deliberado com toda a plenária logo no início da EIV. O ocorrido, não foi levado para diálogo com os demais CPPs, pelo único CPP presente no momento, no caso militante da JCA, que se omitiu em levar a situação para nós, chegando em nossos ouvidos por incômodos de outras/os estagiários/os, pela quebra do acordo coletivo inicial.

Essas situação somadas a um histórico de estágios anteriores em que houveram situações de autoritarismo na postura dos militantes, manutenção de militantes em número na CPP, sem o mesmo número de pessoas tendo de fato comprometimento com toda a construção, alguns se fazendo presentes apenas em reuniões de deliberações importantes

admin em [Construção EIV-SC 2017](#)

Roger Reche em [Construção EIV-SC 2017](#)

Marina Oliboni em [Construção EIV-SC 2017](#)

Bettina D'ávila em [Povos Originários e a Luta Pela Terra](#)

(ex: grade, indicação de facilitadores e seleção de estagiários/os), fizeram com que nós integrantes da CPP 2017, entendermos que é importante levar esse descontentamento e desconfiança com a tal organização política, que tem sido observada a reproduzir posturas que podem ser vistas como de oportunismo, e autoconstrução.

Entendemos a importância de fazer críticas sinceras expostas, que possam trazer uma reflexão necessária para uma autoavaliação e mudanças nas ações da organização e suas/seus integrantes. Trabalhar para corrigir os erros nutre nosso aprendizado e gera acúmulo político e amadurecimento, necessário para caminharmos em uma sociedade na busca pela igualdade. Esperamos assim, que essa carta ressoe por dentro da organização e que as/os mesmas/os consigam fazer uma autocrítica, sincera, e assim consigamos mudanças qualitativas na construção de espaços coletivos com a mesma.

[← Como as classes populares fizeram história](#)

[Carta da Comissão Política Pedagógica sobre a postura da União da Juventude Comunista \(UJC\) durante a construção dos últimos EIV's em Santa Catarina →](#)

Deixe uma resposta

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Comentário

Nome *

E-mail *